



Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01 - Data 23 de setembro de 2004
- 02 - Local Escola Cel Humberto Bezerra - Quixeramobim
- 03 - Presença Paulo Sousa Barbosa, Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Comercial, Maria Socorro Magalhães Tavares, Vice Presidente do CONERGE e Representante Titular da Classe Residencial, Natanael Alves Mota, Representante Suplente da Classe Residencial, Antonio Erildo Lemos Pontes, Representante Titular da Classe Rural, José Iran Ribeiro Sobrinho, Representante Titular da Classe Industrial, Carlos Gil Alexandre Brasil, Representante Suplente da Classe Industrial, Marcus Augusto Silva Ferreira, Representante Suplente do Poder Público, Antonio Carlos Azevedo Costa Representante Titular do DECON, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, José Távora Batista, Diretor de Distribuição da COELCE, Francisco Miraci Parente Martins, Gerente de Distribuição Norte da COELCE, Ivo Albuquerque, Engenheiro do Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Energias Renováveis.
- 04 - Informes O Presidente deu como iniciada a reunião às 10:30 horas, saudando a todos os presentes. Na ocasião o Presidente fez uma breve apresentação dos Representantes da COELCE e dos Conselheiros do CONERGE.
- 05 - Pauta Dando início a pauta, o Sr. Paulo Sousa Barbosa, Presidente do CONERGE, explanou sobre as Condições Gerais da Criação, Formação e Estruturação do CONERGE. Em seguida elencou as ações realizadas pelo CONERGE. Destacou às várias solicitações junto a COELCE para atendimento as Classes representadas no Conselho. Destacou ainda a solicitação feita pelo CONERGE, junto ao MME, para a prorrogação da aplicação da Resolução ANEEL 246/2002 referente a “Tarifa Baixa Renda”. Falou sobre a Cartilha e sobre a Home Page do CONERGE. Informou que o conselho realiza reuniões mensais, abertas ao público, onde são discutidos os problemas de cada classe de Consumidores. Salientou a participação do Conselho em audiências públicas e no Fórum Nacional de Conselho de Consumidores de Energia Elétrica. Após o Sr. Erildo Pontes, Representante Titular da Classe Rural, destacou as funções do Conselho. Informou que o Conselho atende as solicitações, referente ao fornecimento de energia elétrica, através das classes representadas. Salientou que os atendimentos



Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

individuais são realizados pelos órgãos de Defesa do Consumidor, como DECON e Agência Reguladora - ARCE. Ressaltou a importância das reuniões itinerantes. Afirmou que as reuniões itinerantes servem como instrumento, onde, a sociedade tem espaço para interagir e expor seus problemas quanto ao fornecimento de energia elétrica. Salientou que a presença dos Diretores da COELCE na reunião é uma grande oportunidade para comunidade expor seus problemas e suas reivindicações. Após, o Presidente passou a palavra para o Sr. José Batista Távora, Diretor de Distribuição da COELCE. O Sr. José Távora discorreu sobre os investimentos em rede de alta, média e baixa tensão, realizados e previstos para a região centro norte do estado. O Presidente do CONERGE agradeceu ao palestrante e em seguida passou a palavra para o Sr. Francisco Miraci Parente Martins, Gerente de Distribuição Norte da COELCE. O Sr. Francisco Parente fez uma apresentação sobre o Departamento de Manutenção Centro Norte – DECEN. Destacou os quatro Centros de serviços ligados a este departamento: Canindé, Crateús, Nova Russas e Quixadá. Esclareceu que o DECEN é responsável pelo atendimento à 28 Municípios e cerca de 195.000 Consumidores. Acrescentou que os centros de serviços são responsáveis pela manutenção da rede de energia elétrica em suas respectivas regiões. Em seguida o Palestrante discorreu sobre a qualidade no fornecimento de energia elétrica. Discorreu sobre os índices de qualidade por conjunto, DEC e FEC. Esclareceu que a meta para estes índices são definidas pela Agência Nacional de Energia – ANEEL. Ressaltou ainda que Órgãos Reguladores, ANEEL e ARCE, acompanham e fiscalizam os índices de qualidade no fornecimento de energia no Elétrica do estado do Ceará. Após, elencou os índices de qualidade em todos os municípios da região centro norte do estado. Salientou, que apesar das fortes chuvas e inundações que ocorreram no início do ano, os índices de qualidade na região estão bem abaixo da meta estipulada pela ANEEL. O Sr. Francisco Parente finalizou a apresentação informando que a COELCE dispõe de uma central de teleatendimento e que qualquer problema no fornecimento de energia, deve ser registrado através desta central. Salientou ainda, que número do teleatendimento encontra-se impresso nas fatura de energia. Após, o Sr. Paulo Barbosa, Presidente do CONERGE, passou a palavra para o Ivo Albuquerque, Engenheiro do Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Energias Renováveis. O Palestrante apresentou o projeto de geração de energia elétrica através da produção do óleo vegetal de mamona e biodiesel. Informou que o projeto é realizado em parceria com o Governo do Estado do Ceará, Ematerce, Secretaria de Infra-estrutura, e EMBRAPA. Informou ainda, que o projeto piloto já está funcionando atendendo ao gerador de uma fazenda no regime de operação de 8 horas/dia. Acrescentou que o projeto atende também uma comunidade de 27 famílias com gerador totalmente movido a biodiesel. Seguindo a pauta o Presidente do CONERGE passou a palavra para as sugestões dos presentes. O Representante da Fabrica de Calçados



Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

ANIGER, fez reclamações quanto ao atendimento da COELCE. Afirmou que teve problemas no transformador da fábrica e que fez a reclamação para a COELCE, tendo, esta, demorado no atendimento. Solicitou, no entanto, que a COELCE realizasse uma manutenção preventiva na rede que atende a fábrica, evitando assim a possibilidade de falta no fornecimento de energia. Acrescentou ainda, que o número do teleatendimento não consta na fatura do grupo A. O Sr. Juarez Carvalho, agropecuarista da região, questionou por que a COELCE não contrata mais Cooperativas para fazer o trabalho de leitura dos medidores. Em resposta o Sr. José Nunes, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, afirmou que, devido a problemas trabalhistas. O Sr. Juarez Carvalho questionou ainda, como o CONERGE poderia ajudar na questão da taxa de iluminação pública. O Sr. Erildo Pontes, Representante Titular da Classe Rural, falou sobre os problemas do setor rural. Informou que a taxa de iluminação pública é cobrada através de leis municipais e que cada prefeitura estipula sua taxa de iluminação pública. Acrescentou que no setor rural este problema causa bastante polêmica. Afirmou que algumas prefeituras fazem a cobrança baseados na quantidade de kWh consumidos, ficando muitas vezes a taxa de iluminação pública maior que o valor do consumo de energia. O Sr. Juarez Carvalho, perguntou quem poderia falar pelos consumidores junto as prefeituras. O Sr. Erildo Pontes sugeriu que alguns representantes do município procurassem entender melhor sobre o assunto, procurando conhecer as leis municipais, e dessa forma, pudessem debater com a Câmara Municipal para ver o que pode ser feito. O Sr. Antonio Carlos Azevedo Costa, Representante do DECON junto ao CONERGE, esclareceu que a COELCE, atendendo Lei Federal, disponibilizou autorizações para que os clientes pudessem excluir da fatura de energia, a cobrança da taxa de iluminação pública, no entanto, com o advento de uma nova lei Federal, ficou regulamentado que a referida cobrança, ficaria a critério de cada prefeitura, passando a denominar-se de Contribuição da Iluminação Pública. Ressaltou ainda, que algumas prefeituras estão fazendo a cobrança através de Decreto, afirmou, que neste caso, a cobrança é inconstitucional. Salientou que o DECON vem trabalhando para acabar com a cobrança da taxa de iluminação pública. Esclareceu que os abusos na cobrança da taxa devem ser levadas ao Ministério Público. Sugeriu que a população deveria lutar por uma alíquota justa. O Sr. Juarez Carvalho questionou de onde vem a verba para manutenção do Conselho. O Sr. Iran Ribeiro afirmou que o Conselho é legislado por Lei e que a verba é legislada pela ANEEL. O Sr. José Nunes esclareceu que as Concessionárias de Energia Elétrica são obrigadas, por Resolução da ANEEL, a manter um conselho de consumidores, sendo responsável por sua estrutura e suas despesas, mas que a verba para manutenção dos conselhos não é regulamentada por lei. Salientou ainda, que alguns Conselhos não tem a mínima estrutura de funcionamento e que algumas Concessionárias ainda não tem um Conselho de Consumidores. A Sra Maria



Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

José Damasceno, Presidente da Federação de Associações Comunitárias, falou sobre a maneira como foram distribuídos os convites para a reunião. Afirmou que se tivesse sido melhor divulgada, a reunião contaria com maior participação por parte da população. O Sr. Erildo Pontes esclareceu que o Conselho é formado por representação das classes: comercial, industrial, rural e residencial, Poder Público e DECON e, que os convites são enviados para os respectivos representantes de Classe. Salientou que o objetivo da reunião é que cada pessoa presente possa levar a mensagem para seus representados. O Sr. Iran Ribeiro, Representante Titular da Classe Industrial sugeriu que as instituições, representadas no conselho, trabalhassem para levar maior número de participantes as reuniões. O Sr. José Iomar Batista, Representante do SEBRAE em Quixeramobim, agradeceu o espaço que o CONERGE proporcionou aos consumidores. Em seguida discorreu sobre o Programa de Conservação de Energia – PROCEL. Esclareceu que o objetivo do programa é orientar as micro pequenas empresas a fazerem uso racional da energia elétrica. O Sr. Paulo Barbosa agradeceu a colaboração do Sr. Iomar Batista. Em seguida, solicitou que fosse eleito um representante para representar o CONERGE na região. Após votação, foi eleito o Sr. Juarez Charles Carvalho, agropecuarista da região. O Presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu como encerrada a Reunião. Para constar, eu, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

PRESENTES:

Paulo Sousa Barbosa

Presidente do CONERGE

Representante Titular da Classe Comercial

Maria Socorro Magalhães Tavares

Vice Presidente do CONERGE

Representante Titular do Classe Residencial

Natanael Alves Mota

Representante Suplente da Classe Residencial

Antonio Erildo Lemos Pontes

Representante Titular do Classe Rural

José Iran Ribeiro Costa

Representante Titular da Classe Industrial

Carlos Gil Alexandre Brasil

Representante Suplente da Classe Industrial



Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

Marcus Augusto Silva Ferreira
Representante do Poder Público

Antonio Calos Azevedo Costa
Representante Titular do DECON

José Osvaldo Correia Férrer
Secretário Executivo do CONERGE

CONVIDADOS:

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Projetos Institucionais da COELCE

José Távora Batista
Diretor de Distribuição da COELCE

Francisco Miraci Parente Martins
Gerente de Distribuição Norte da COELCE

Ivo Albuquerque
Engenheiro do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis - IDER